

ESTOU FIRME NO MEU POSTO, MESMO SABENDO QUE VOU CONSEGUIR MUITAS INIMIZADES E INCOMPREENSÕES.

(Do relator da CPI, deputado Roberto Magalhães - PFL/PE)

CPI já duvida de 'sociedade secreta'

Orçamento

PERMANECE, CONTUDO, EXPECTATIVA PELA DECODIFICAÇÃO DE 68 DISQUETES APREENDIDOS NA CASA DO DIRETOR DA NORBERTO ODEBRECHT.

356



Os deputados José Paulo Bisol (PSB-RS) e Aloízio Mercadante (PT-SP) já admitiram a outros membros da CPI que os documentos apreendidos na casa do diretor da Construtora Norberto Odebrecht, Ailton Reis, não permitem a conclusão de que haveria uma sociedade secreta para a destinação das verbas do Orçamento. Existe, contudo, uma grande expectativa em relação ao conteúdo dos 68 disquetes de computador, também apreendidos no local, e que estão sendo decodificados na Polícia Federal de Brasília com a participação de membros da Comissão. Segundo um integrante da CPI, as novas informações serão divulgadas ao longo da próxima semana e podem ter um caráter "explosivo", pois o número de envolvidos será ampliado. A decodificação dos disquetes, protegidos por senhas, vai comprovar que só 40% do que foi apreendido na Norberto Odebrecht está divulgado, afirmou o parlamentar.

O presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira, disse que recebeu a informação de que a CPI poderá investigar um total de 96 nomes, embora ainda não tenha uma noção precisa do grau de envolvimento de cada um deles. Segundo um dos integrantes da comissão de inquérito, além dos novos nomes, a documentação que estava em poder da empreiteira Norberto Odebrechete pode demonstrar, de forma concreta, a existência de um cartel de empresas voltado, prioritariamente, para a defesa de seus interesses no

Congresso, mesmo quando existem conflitos com o governo. Entre as informações que estão sendo levantadas há, por exemplo, uma "estratégia" para derrotar o presidente Itamar Franco em votações do Congresso, a respeito de um projeto que concedia mais recursos do Orçamento da União para obras em Estados do Norte e Nordeste. "As informações que estão sendo apuradas dão ampla sustentação às denúncias da CPI divulgadas na semana passada", afirmou o deputado Zaire Resende (PMDB-MG). A divulgação de parte da documentação e o início da decodificação dos 68 disquetes foi motivo para a primeira e maior crise na CPI, na

O conteúdo dos disquetes pode ser "explosivo", segundo um integrante da Comissão.

semana passada (veja matéria nesta página) mas a quebra de sigilo bancário dos dez novos envolvidos, segundo um dos integrantes da Comissão, foi "generosa", diante dos docu-

mentos encontrados.

O presidente da Comissão, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) teria afirmado a um parlamentar: "Passamos pelos momentos mais difíceis e agora vamos adiante nas investigações". Para decodificar os 68 disquetes, a CPI designou os seguintes membros: Moroni Torgan (PSDB-CE), Roberto Rollemburg (PMDB-SP) e Aloízio Mercadante (PT-SP), que já trabalham na diligência especial da PF. Os deputados não querem falar ainda sobre o mérito das denúncias, mas o senador Bisol, no relatório que apresentou à Comissão, deu "pistas" do que contém os disquetes ao incluir nomes que não tinham sido apontados pelo ex-assessor da Comissão do Orçamento, José Carlos Santos.

357